

## CO-032 - AVALIAÇÃO PROSPETIVA DA (IN)ACUIDADE DO PROTOCOLO DE CAMBRIDGE EM DOENTES PORTADORES DA MUTAÇÃO GERMINATIVA PATOGENICA DO GENE CDH1

Rui Castro<sup>1</sup>; Diogo Libânio<sup>1</sup>; Teresa Pinto-Pais<sup>1</sup>; Mário Dinis-Ribeiro<sup>1</sup>; Catarina Brandão<sup>1</sup>

1 - Serviço de Gastrenterologia, Instituto Português de Oncologia do Porto

### Introdução e Objetivos

O carcinoma gástrico difuso hereditário (HDGC) representa apenas 1 a 3% de todos os carcinomas gástricos e pode ser secundário a uma mutação germinativa do gene CDH1. Quando esta mutação está presente, o risco de desenvolvimento de HDGC até aos 80 anos é de 80%. Os indivíduos afetados geralmente apresentam múltiplos focos carcinomatosos de células em anel de sinete (SRCC) dispersos pela mucosa gástrica, dificilmente detetáveis por endoscopia. Este estudo pretende avaliar a validade do protocolo de Cambridge com endoscópio de alta definição em doentes portadores da mutação germinativa patogénica do gene CDH1.

### Material

Estudo de coorte prospetivo realizado entre Setembro de 2016 e Março de 2017 em 11 doentes portadores da mutação do gene CDH1. Realizaram endoscopia digestiva alta (EDA) de alta definição (Olympus-GIF-HQ190) com biopsias aleatórias segundo o protocolo de Cambridge e biopsias adicionais de lesões visíveis. Foram registados o número total de biopsias e o número total e localização dos focos de SRCC. Nos doentes submetidos a gastrectomia total, estes dados foram comparados posteriormente com a histologia da peça cirúrgica.

### Sumário dos Resultados

No total foram realizadas 356 biopsias (329 biopsias aleatórias e 27 biopsias dirigidas; média de 33.2 biopsias por doente). Dois doentes apresentaram 1 foco de SRCC em biopsias aleatórias, sendo que um destes apresentava histologia positiva em 2 biopsias dirigidas. Foram necessárias 165 biopsias aleatórias para identificar um único foco de SRCC. Foram necessárias 14 biopsias dirigidas para identificar um foco de SRCC associado a lesão visível. Cinco doentes foram submetidos a gastrectomia total e todas as peças cirúrgicas apresentavam focos de SRCC.

### Conclusões

Apesar da utilização de aparelhos de alta definição e do elevado número de biopsias aleatórias, a avaliação endoscópica apresenta bastantes limitações para o diagnóstico de HDGC. De acordo com a literatura, a gastrectomia total profilática permanece a primeira opção em doentes portadores da mutação CDH1.